



Acta da terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos vinte e dois dias do mês de agosto de hum mil novecentos, noventa e um, reuniram-se os senhores vereadores, exceto Fernando Bispo Ferreira, Flonório Slaviero, João Lindrade Sampaio, Jonas Henrique de Lima e Vitorino Dalla Libera, conforme edital de convocação número seis na sala das sessões da Casa, para serem em Sessão Extraordinária deliberadas as seguintes matérias os Projetos de Decreto Legislativo números dois, três e quatro e o requerimento número sessenta e quatro. Invocando a proteção Divina deu início aos trabalhos o Senhor Presidente, apresentando de imediato as matérias constantes na pauta do dia. Inicialmente fora apreciado o requerimento número sessenta e quatro, ao qual nada havendo contrário, em votação obteve a aprovação unânime. Foi requerido deliberado o Projeto de Decreto Legislativo número dois, de autoria do Plenário. Em sua discussão, Sebastião Inácio de Matos, comentou ser favorável a ideia, dizendo da necessidade de que possuía Sinop em



ter uma faculdade, entendendo ser o título justo e oportuno, pois tinham consciência da aprovação de um campus da Universidade para o município matogrossense, e talvez com a concessão do título ao reitor, Simão fosse olhado com melhores olhos. José Pedro Serafini, entendeu ser dispensável dizer do porque do pedido, dizendo que concedia-se o honorário por terem conhecimento do trabalho que vinha fazendo o reitor por Simão. Reportou-se quanto a grande importância da implantação do campus universitário no município. Registrou seu voto favorável a proposição. Nada mais havendo, fora em votação aprovado por unanimidade. O mesmo ocorreu com o Projeto de Decreto Legislativo número três, também de autoria do Plenário. Após, encaminhou a Comissão de Justiça e Redação o Senhor Presidente, o Projeto de Decreto Legislativo número quatro, de autoria do vereador Sebastião Inácio de Matos, para que a mesma examinasse parecer a proposição. Sebastião Inácio de Matos, requereu ao Senhor Presidente, que no mínimo fosse discutida a matéria devida e dispensa de interstício as demais de mesma origem, aprovadas anteriormente. Sendo o mesmo pedido feito pelo vereador Waldemar Brandão. Ciente-



do pela Mesa, deu-se início a discussão. Sebastião Antônio de Matos, relator da polêmica que estava quando a matéria, achando que o homenageado jamais deixaria de entender a situação de cada vereador, valorizaria ainda mais ao edil que dissesse na casa seu posicionamento favorável ou contra. Comentou quanto ao asfalto doado pelo Ex-governador Júlio Campos ao município, dizendo de seu bom desempenho no governo do Estado. Finalizando pediu aos colegas que dissessem seu posicionamento quanto a matéria. José Pedro Serafini, mencionou que era com tranquilidade que dava seu posicionamento, e o dava embassado nas palavras dos demais vereadores. Lembrou que o Senador Júlio Campos, possuía o reconhecimento de seu trabalho a Sinop, registrado na avenida principal da cidade que levava seu nome. Disse não ser sua posição contrária, apenas achava que era inoportuna pois teria o brilhantismo dos outros dois títulos que seriam concedidos. Entendeu que se fosse ortogado o título ao Senador Júlio Campos pela sua assinatura no Projeto do Campus Universitário, deveria-se fazer justiça e dar-se os títulos a todos os componentes da bancada



Federal do Mato Grosso. Relatou não ser verdade que não queriam conceder o título ao Senador, apenas queriam que não fosse na mesma época dos outros dois títulos que seriam entregues. Disse que o reconhecimento dos trabalhos feitos por Júlio Campos, tinha para si, no seu sub-consciente. lamentou que tenha-se deturbado e informado criando-se suposições e articulações políticas em jogar os vereadores contra o Senador. Aparteando Sebastião Máximo de Mattos, achou que o vereador estava estaprolando o assunto, pois ninguém falara em tirar proveito político, não fora a colocação que deu. Disse não entender porque tiraria o brilho. Continuando José Pedro Serafim, disse não querer discutir a personalidade entregando de sua autoria e quando se referira a articulações políticas não queria dizer que o vereador criaria, e sim outros. Ratificou seu posicionamento favorável a matéria, tanto como vereador e também como Presidente da Comissão de Justiça e Redação. Valdimar Brandão, mencionou de suas divergências políticas na época do seu governo, com o Ex-governador Júlio Campos, entendendo ser o mesmo um dos maiores políticos do Estado e do Brasil, comentando de suas

raparidades políticas. Registra que
foi um dos vereadores que votara a
favor em dar-se seu nome a lve-
nida principal da cidade, achando
ser uma honraria muito grande.
Disse não ser contra em se dar o
título, apenas achava que o momento
não era oportuno, como já falara
o vereador José Pedro Serafimi. Dalton
Benoni Martini, parabenizou ao ve-
reador Waldemar Brandão, pelo espí-
rito democrático de entender a situa-
ção. Mencionou ao vereador Sebas-
tião Imácio de Matos, que não existia
nenhum vereador contra a sua pro-
posição, como já colocaram seus co-
legas. Repartando Sebastião Imácio
de Matos, pediu ao vereador que tram-
mitisse aos demais colegas a pri-
meira conversa que tivera com
sua pessoa após o contato com
o Senhor Prefeito, honrando assim
seu mandato. Continuando Dalton
Benoni Martini, mencionou que fora
pedido pelo Senhor Prefeito que vo-
tassem cinco títulos, proposta dada
ao vereador e acatada imediatamen-
te, dizendo que em conversa com a
bancada do PFL estes propoeram que
fossem votados somente dois títulos.
Entendeu que por viverem num mo-
mento democrático continuava o
vereador a ser leal, pois jamais
uma pessoa poderia ir contra a ver-





tade das demais. Disse ser favorável a proposição e sempre o seria. Sebastião Imácio de Matos, informou que era coerente com sua posição, não tinha direitos e estes ninguém jamais tiraria. Nada mais a ser discutido, como já fora informado o projeto foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. Não havendo mais nenhuma matéria a ser deliberada naquela sessão, e nenhum assunto a ser tratado, encaminhou-a ao Senhor Presidente, sendo a presente ato lavrada e se aceita foi já assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Aluízio A. Phil

Secretário

Ata da vigésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Às vinte horas do dia vinte e seis de agosto de hum mil novecentos e noventa e um, com a presença dos Senhores Vereadores, exceto os vereadores João Lindolfo Sampaio, João Ferreira e Flávio Slaviero, o Senhor Presidente invocando a proteção divina abriu a sessão, resolvendo de imediato que fossem lidas as atas das sessões ordinárias e extraordinárias anteriores àquela, as quais em votação foram aprovadas. Após, conforme pedido feito pelo vereador Secretário da Casa, Sebastião Imácio de Matos, pediu ao ve-